



A Santa Sé

PAPA JOÃO PAULO II

AUDIÊNCIA GERAL

Quarta-Feira, 17 de Setembro de 2003

Cara Eslováquia, obrigado pelo teu amor à Igreja e ao Sucessor de Pedro!

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. Gostaria hoje de me deter convosco sobre a viagem apostólica, que na semana passada tive a alegria de realizar à Eslováquia. Dou graças ao Senhor, que pela terceira vez me concedeu visitar aquele nobre País. Renovo as expressões dos meus gratos sentimentos a quantos me acolheram com tanta cordialidade. Agradeço em primeiro lugar aos venerados Irmãos no Episcopado, ao Senhor Presidente da República e às restantes Autoridades, assim como a todos aqueles que se ocuparam dos vários aspectos da minha estadia naquela Terra.

2. *Fiel a Cristo e à Igreja*: assim se apresenta a Eslováquia na sua história. Indo pessoalmente, quis confirmá-la nesta fidelidade, quando ela se encaminha confiante para o futuro. Pude admirar com prazer o progresso económico e social que foi realizado nestes anos. Estou certo de que, com a entrada na União Europeia, o povo eslovaco saberá oferecer à construção da Europa o seu válido contributo também no âmbito dos valores. De facto, graças a Deus, ele possui um rico património espiritual que, apesar da dura perseguição de que foi vítima no passado, soube conservar firmemente. Disto dá um testemunho eloquente o florescimento prometedor de vida cristã e de vocações sacerdotais e religiosas, que hoje se verifica. Rezo a fim de que esta amada Nação prossiga com confiança por este caminho.

3. A primeira etapa da minha peregrinação foi a visita à Catedral de Trnava, igreja-mãe da Arquidiocese de Bratislava-Trnava. Daquele templo, dedicado a São João Baptista, pedi aos cristãos que sejam testemunhas cada vez mais destemidas do Evangelho.

Os dias seguintes tiveram no seu centro as Celebrações eucarísticas, bonitas e sugestivas, bem preparadas na liturgia e nos cânticos, com uma participação intensa e devota por parte do povo cristão. A primeira foi realizada na praça de Banská Bystrica, no centro do País. Ao comentar o Evangelho da Anunciação, realcei a exigência de cultivar, partindo da família, uma *liberdade madura*. Só assim se estará em condições de responder à chamada de Deus, a exemplo da Virgem Maria.

Ainda em *Banská Bystrica* encontrei-me com os Membros da Conferência Episcopal da Eslováquia. Encorajei-os a continuar na vasta obra de promoção da vida cristã, depois dos anos obscuros do isolamento e da ditadura comunista.

4. Fui, depois, a Roznava, cidade principal de uma região agrícola. Naquele contexto, ressoou muito eloquente a parábola evangélica do semeador. Sim! A Parábola de Deus é semente de vida nova. Ao dirigir-me de maneira particular aos camponeses, realcei como é importante o seu contributo para a construção da Nação. Mas é necessário que permaneçam solidamente radicados na sua secular tradição cristã. Ainda em *Roznava*, tive a ocasião de saudar a numerosa comunidade de língua húngara.

A última e principal paragem desta minha viagem apostólica, foi realizada na capital, *Bratislava*. Durante uma solene Santa Missa, tive a alegria de beatificar dois filhos daquela terra: O Bispo Basílio Hopko e a Irma Sidónia Cecília Schelingová, vítimas de atrozes perseguições da parte do regime comunista; ambos foram testemunhas da fé no século XX, elevados às honras dos altares precisamente no dia da Exaltação da Santa Cruz. Eles recordam que o povo eslovaco, nos momentos dramáticos do sofrimento, encontrou força e esperança na Cruz de Cristo: *O Crux, ave spes unica!*

5. Amparo da Igreja na Eslováquia foi Nossa Senhora das Dores, sua Padroeira principal. Unidos a Ela, que permaneceu ao lado do Filho no Calvário, os nossos irmãos eslovacos, também neste nosso tempo, desejam permanecer fiéis a Cristo e à Igreja. Nossa Senhora das Dores proteja a Eslováquia, para que ela guarde ciosamente o Evangelho, o bem mais precioso que deve ser anunciado e testemunhado com a santidade da vida.

Deus te abençoe, querida Eslováquia! Obrigado pelo teu amor à Igreja e ao Sucessor de Pedro!

Saudações

Queridos Irmãos e Irmãs

Quis partilhar convosco, queridos peregrinos de língua portuguesa, a experiência da minha recente visita à Eslováquia, na esperança de contar com a vossa oração e solidariedade por aqueles nossos irmãos; assim me ajudareis a levar o peso da missão que o Senhor me confiou. De todo o coração vos agradeço e formulo votos das maiores bênçãos de Deus para vossas famílias e comunidades cristãs.

Saúdo os fiéis de língua espanhola, especialmente os do Chile, Espanha e os alunos do Pontifício Colégio Mexicano, em Roma. Sob a protecção maternal de Nossa Senhora, anunciai com coragem o Evangelho, testemunhando-o com a vossa vida santa.

Apresento as minhas saudações aos visitantes de língua inglesa, hoje aqui presentes, de modo especial os que vieram da Inglaterra, Escócia, Irlanda, Índia, Austrália e Estados Unidos da América. Sobre todos vós, invoco a graça e a paz de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Saúdo cordialmente os peregrinos francófonos, em particular o grupo de Irmãos Maristas e os Haitianos, acompanhados do seu Bispo Auxiliar, D. Dumas. Com a minha Bênção apostólica.

É com afecto que saúdo os meus compatriotas. Hoje, dediquei a catequese à recordação da minha última viagem à Eslováquia, País para mim tão próximo e fraterno. Hoje saúdo de coração, particularmente, o Seminário Maior de Lódz, em visita aqui em Roma, com o seu Pastor, Arcebispo D. Ladislao.

Queridos alunos! A vocação sacerdotal é a vocação para a santidade. Sinal de santidade é a oração, o espírito de contemplação, o sacrifício e a prontidão para o serviço de Deus e do homem. Formulo-vos votos a fim de que a vocação, compreendida e vivida desta maneira, seja o caminho espiritual a percorrer por cada um de vós. Os vossos educadores e superiores vos ajudem a descobri-la e vive-la deste modo. Deus vos abençoe a todos vós aqui presentes.

Dirijo uma cordial saudação aos peregrinos e visitantes de língua alemã. Hoje, em particular, aos professores, assistentes e estudantes da Faculdade de Teologia de Tréveros. Manifestai a vossa alegria pela fé, com um claro testemunho de Cristo e da Igreja. Deus vos conceda a sua Bênção e o seu Espírito vos oriente.

Com alegria, saúdo os peregrinos lituanos! Caríssimos, colocai-vos em constante escuta da palavra de Deus, a fim de que a vossa vida crista possa produzir abundantes frutos espirituais. De coração, abençoo-vos a todos vós e aos vossos entes queridos!

Louvado seja Jesus Cristo!

Saúdo, cordialmente, os fiéis húngaros provenientes de Tusnádfürdő. Nossa Senhora das Dores, comemorada ontem, vos proteja na fé e no amor. Com a Bênção Apostólica.

Louvado seja Jesus Cristo!

Dou as cordiais saudações de boas-vindas aos jovens e peregrinos checos, vindos de Jihlava. Ontem, celebrámos a festa da Santa Duquesa Ludmila, que selou com o martírio a difusão do cristianismo na vossa Pátria. Por sua intercessão, abençoo-vos a vós e a vossa terra! Louvado seja Jesus Cristo.

Saúdo cordialmente os alunos e professores eslovenos do Ginásio clássico episcopal de Sentvid, em Liubliana. O encontro com os monumentos de Roma enriqueça e alargue os vossos horizontes de vida. Concedo-vos a vós e a todos os vossos entes queridos, a minha especial Bênção Apostólica.

Dirijo agora as minhas cordiais saudações de boas-vindas aos peregrinos de língua italiana. Em particular, saúdo os alunos do Seminário Arquiepiscopal de Catânia e da Escola de Saúde e Veterinária militar, garantindo a cada um a lembrança na oração.

Saúdo, também, os participantes na maratona-peregrinação "*São Pio de Pietrelcina e os jovens do mundo*" e os dirigentes da Federação de Futebol com os árbitros da 1S e 2S divisões.

Caríssimos, a vossa presença dá-me a oportunidade de formular votos, mais uma vez, para que o desporto seja sempre uma escola de autentica formação humana, inspirada nos valores éticos e espirituais.

Agora, dirijo o meu pensamento aos *jovens*, aos *doentes* e aos *novos casais*. A amizade com Jesus seja para vós, queridos *jovens*, um motivo inspirador de cada escolha empenhativa; para vós, queridos *doentes*, apoio nos momentos de sofrimento; e para vós, queridos *novos casais*, estímulo a corresponder à vossa vocação familiar.